

## **AVALIAÇÃO DA VACINAÇÃO NOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME DO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS - HEMOMINAS**

CAIXETA, Vanessa Rosa (vanessarosa29@hotmail.com);

MELO, Cláudia Rachel (claudiarachel@netsite.com.br);

ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

**Introdução e objetivo:** A doença falciforme é considerada um problema de saúde pública devido à grande prevalência e às complicações. Além de receber as vacinas recomendadas no calendário vacinal básico, faz-se necessárias outras adicionais. As vacinas que não constam de rotina no sistema único de saúde, deverão ser prescritas e o pedido encaminhado para as unidades básicas de saúde que providenciará juntamente com a secretaria municipal de saúde através dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. O objetivo foi analisar a adesão da vacinação nos pacientes portadores de doenças falciformes no Núcleo Regional de Patos de Minas (NRPMI) - Hemominas.

**Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, quantitativa de caráter avaliativo, dos prontuários dos pacientes portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas - Fundação Hemominas. Integraram ao estudo 77 indivíduos, de ambos os sexos e diversas faixas etárias, que tinham doença falciforme e estavam em tratamento, no período de agosto de 2009 a abril de 2010. Como instrumento da coleta de dados, foi utilizada a análise e avaliação de prontuários dos pacientes cadastrados. Para descrição e tabulação dos dados, elaborou-se um banco de dados em planilha do programa Microsoft Office Excel 2007. O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - NIPE, para análise e obtenção de permissão para sua realização, sendo este aprovado pelo mesmo sob o protocolo de nº 12/10.

**Resultados e discussão:** Notou-se que nenhuma vacina obteve adesão total. Um paciente foi excluído da amostra por não ter registro vacinal no prontuário. Dentre os fatores dificultantes a adesão 14 (18%) indivíduos apontaram demora da secretaria de saúde na entrega, 10 (13%) a falta no sistema público, 3 (4%) por falta de pedido e 2 (3%) por terem dificuldade de acesso ao sistema de saúde por residirem em zona rural e 48 (62%) não encontraram dificuldade. Das vacinas básicas, Hepatite B 71 (92%), Febre amarela 65 (84%), Poliomielite 59 (77%), como também a BCG. A DPT 52 (67%), Triviral 47 (61%), Sarampo 35 (45%), Dupla Viral 16 (21%). Com 13 pacientes (17%) estão as vacinas contra Rotavírus e Dupla Adulto. A Tetravalente 11 (14%) e Rubéola 3 (4%). Algumas podem dar coberturas vacinais ambíguas, pois são combinadas como a DPT, Triviral, Dupla Viral, Dupla Adulto e Tetravalente, e muitos relataram que acham que vacinaram, mas não tinham cartão comprobatório, e na unidade básica não conseguiram recheçar esta informação. A Hemófilos tipo B 54 (70%), Pneumo 23 51 (66%), Pneumo 7 26 (34%), Influenza 42 (54,5%), Meningo C 37(48%), Hepatite A 32 (41,5%), Varicela 21 (27%) e H1N1 teve 18 (23%).

**Conclusão:** A vacinação é de relevância com relação à prevenção de doenças, pois a própria patologia torna os portadores mais susceptíveis a infecções prejudiciais a saúde e ao bom andamento do tratamento. A vacinação teve um impacto positivo importante, apesar de não conseguir cobrir a totalidade dos pacientes. É necessário facilitar o acesso dos pacientes aos serviços de saúde pública.

**Palavras-chave:** Doença falciforme. Adesão. Vacinação.